

> Página Principal | > Adicione aos Favoritos | > Assine aqui |

Santa Fé do Sul, Segunda-feira, 09 de Abril de 2007 • Ano 38 • email: [ojournal@melfinet.com.br](mailto:ojournal@melfinet.com.br)

## Colunas

- > Tópicos
- > E.E.W
- > Língua Portuguesa
- > Língua Inglesa
- > Língua Espanhola
- > Mosaico
- > Agitos
- > Fatos e Fotos
- > Aniversariantes
- Artigos
- > Luciano Pires
- > Dom Demétrio
- > Luiza Elizabeth
- > Ruy Ficks
- > Bruno Basso
- > Ilson José
- > Diversos
- > Charge
- > Edições Anteriores
- O Jornal
- > Expediente
- > Pontos de venda

Edição Nº1807 de 06 de abril de 2007

## Santa Casa fecha sua UTI

Desde a manhã de domingo passado a Unidade de Terapia Intensiva da Santa Casa de Santa Fé do Sul deixou de proceder atendimentos. Foi desativada, ao que parece por problemas salariais. Segundo o provedor da Santa Casa, Edgard Buosi, isso ocorreu por falta de equipe médica autorizada - o médico intensivista Fred Lizzidatti teria se transferido para Fernandópolis -, 'porém as pessoas não devem se preocupar, pois temos uma UTI móvel que, em casos emergenciais, está transportando os pacientes para os hospitais da região'.

## Mais Notícias

- >> Começa a funcionar o Conselho Tutelar de Santa Clara
- >> Santa Fé terá políticos mirins
- >> Iniciam-se os preparativos para Festa do Amaral
- >> Jovem preso por ameaçar a mãe
- >> 2º Campeonato Super Cross e Freestyle

## Maria Emília: música é questão de sobrevivência afetiva



Em Santa Fé desde o início da década de 70, a professora Maria Emília Siqueira Nonato é uma referência quando o assunto é música popular brasileira. Aliás, diz ela que "a música está no sangue e acompanha minha família há muito tempo, pois meu pai tocava muito bem violão e minha mãe era uma excelente

cantora". Criada em ambiente musical, na pequenina Ibitiúva, município paulista de Pitangueiras, quase Minas Gerais, ouvindo e cantando Lupicínio Rodrigues e Noel Rosa, dentre outros, Maria Emília herdou de seus familiares a paixão pela música.

## Charreteiro, uma profissão que está morrendo

Certas profissões poderão não existir em breve. O motivo seria a falta de novos aprendizes para dar continuidade ao trabalho. Apesar do desemprego, há profissões em extinção. Barbeiros, sapateiros, tintureiros, paneleiros e charreteiros são alguns exemplos dessa realidade. Celso é proprietário de uma oficina volante de conserto de painéis que frequenta as feiras-livres de Santa Fé há uns 18 anos. Tantos anos nessa profissão lhe renderam o apelido de "Celso da Panela". Na rua Doze está instalada uma das poucas oficinas para conserto de calçados da cidade.

## Polêmico o aumento do salário dos vereadores

## Capa



## Agitos

## Agito

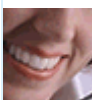
## Pontos

Confira  
Venda  
exemplar  
Jornal

## Previsão



## Fale conosco





Embora o presidente da Câmara Municipal, Rodrigo Corrêa, afirma não existir projeto de lei nesse sentido, o vereador Gilberto Faidiga declara que sobre a mesa da presidência na abertura da sessão do dia 27 de março estava uma pauta dos trabalhos daquela reunião, na qual constava uma propositura elevando a remuneração dos vereadores em quase 300%.

## Shuma Shumaher lançou livro na Funec



Na última terça-feira, à noite, no anfiteatro da Funec – Campus 2, a escritora santafessulense Shuma Shumaher lançou o seu mais recente trabalho, “Mulheres Negras do Brasil” um alentado volume com 496 páginas, ricamente ilustrado, e que procura retratar as diversas fases pelas quais passou a mulher negra, desde seu acultramento até os dias atuais. Trabalho de fôlego que, por si só, justificaria a inclusão do nome de Shuma dentre as mulheres brasileiras indicadas para o Prêmio

## “Sonho de Natal” é premiado em festival

O vídeo institucional produzido em dezembro do ano passado pela agência Preview Marketing e Publicidade, do santafessulense Saulo Nunes da Silva, e que mostrava o projeto de aproveitamento de garrafas pets na elaboração da decoração natalina da cidade, foi classificado em 2º lugar – Medalha de Prata – no FestVídeo, o mais importante festival de vídeo publicitário do Interior do Estado.

## Vicinas vão se transformando em alamedas



Uma preocupação com a proteção do meio-ambiente resultará em Santa Fé no embelezamento das estradas vicinais de acesso às áreas de lazer: duas mil mudas de árvores ornamentais foram plantadas naquelas estradas. Entre essas mudas estão as acácias mimosas, flamboaiã, calistemos, ipês amarelo, ipês rosa, quaresmeiras, e resedá. Essas plantas soltam flores em várias épocas do ano, de forma tal que essas estradas sempre estarão floridas. Por outro lado, a Prefeitura está realizando a recomposição da mata ciliar do córrego da Cabeceira Comprida – que fornece água para a cidade – com o plantio de 8 mil mudas de árvores nativas, e na preservação da vegetação nas margens dos córregos, lagos e nascentes do município.

Copyright O Jornal de Santa Fé do Sul. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio eletrônico ou impresso, sem autorização escrita de O Jornal.